



Relatório de Actividades 2008

1

Sumário Executivo

A Direcção da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM, eleita em Março de 2008, estabeleceu quatro metas de ordem programática para o seu mandato:

1. Afirmção pública do ICOM-Portugal
2. Actividade científica e profissional
3. Colaboração institucional
4. Organização interna

As quatro linhas mereceram atenção especial, sendo de destacar a produção de documentos públicos sobre aspectos relevantes da actividade dos museus e dos profissionais de museus em Portugal, a realização de encontros de aprofundamento (com especial atenção para a formação e carreiras), a criação do ciclo de conferências *Palestras do ICOM*, a alteração dos Estatutos do ICOM-PT no sentido de os tornar mais adequados à realidade portuguesa, a continuação do trabalho sobre a versão portuguesa do Código Deontológico (iniciado pela anterior Direcção em colaboração com o ICOM-Brasil) e a participação activa na recém-criada Plataforma para o Património Cultural (PP-Cult).

Iniciou-se igualmente a renovação da imagem do ICOM-PT no sentido da consolidação e divulgação da organização junto de profissionais de museus: novo desdobrável, novo cartaz, bem como renovação da imagem e incremento da periodicidade do boletim Informação ICOM.PT (agora apenas em versão electrónica).

INDICE

1.	Documentos Públicos	2
2.	Estatutos	2
3.	Código Deontológico	2
4.	Relações com outras instituições	2
5.	Participação na PP-CULT	3
6.	Organização de Encontros	3
7.	Ciclo <i>Palestras do ICOM</i>	3
8.	Boletim <i>Informação ICOM.PT</i>	4
9.	Actividades Regulares	4
10.	Novos Membros	5
11.	Apoios	5
12.	Quem Somos	5
13.	Anexos	5



1. DOCUMENTOS PÚBLICOS

Em 2008, o ICOM-PT produziu os seguintes documentos públicos:

ICOM-Linhas Programáticas 2008-2011
Direcção ICOM-PT

Dia Internacional dos Museus: Celebramos o quê, em Portugal, 30 anos depois?
Luís Raposo

Referencial Europeu das Profissões Museais (tradução do documento original do ICTOP por Clara Vaz Pinto e Maria Vlachou)

2. ESTATUTOS

Iniciou-se em 2008 o processo de revisão dos Estatutos do ICOM-PT. A nova versão será sujeita a discussão no início de 2009 e votação em Assembleia Geral Extraordinária (Abril 2009).

3. CÓDIGO DEONTOLÓGICO

Encontra-se em fase de conclusão a versão portuguesa do Código Deontológico do ICOM (2006). O trabalho, iniciado pela anterior Direcção, beneficiou entretanto da aprovação do novo acordo ortográfico entre os países lusófonos.

A versão final será sujeita a discussão e aprovação na Assembleia Geral Extraordinária de Abril 2009.

4. RELAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Para além das normais relações institucionais regulares com o ICOM-Paris, estreitaram-se as relações com o ICOM-Brasil, nomeadamente no âmbito da produção conjunta do Código Deontológico em língua portuguesa e com o GAM (Grupo para a Acessibilidade nos Museus).

Os novos corpos gerentes do ICOM-PT reuniram com a Secretária de Estado da Cultura (13 de Maio de 2008), tendo apresentado um conjunto de tópicos sobre a realidade dos museus e dos profissionais de museus portugueses que merecem atenção por parte do Ministério da Cultura.

Foram igualmente iniciados os contactos com os Museus da Politécnica (Universidade de Lisboa) no sentido da eventual instalação da sede do ICOM-PT.



5. PARTICIPAÇÃO NA PP-CULT

O ICOM-PT foi um dos membros fundadores mais activos da Plataforma para o Património Cultural (PP-CULT), criada em 29 de Maio de 2008, numa reunião no Museu de Ciência da Universidade de Lisboa.

A PP-CULT nasce da iniciativa do ICOM-PT, da APOM e do ICOMOS, no sentido da constituição (ainda informal) de uma plataforma comum independente para defesa do património cultural português.

A sessão de apresentação pública da PP-CULT decorreu no Teatro S. Luiz, em Lisboa, no dia 16 de Outubro de 2008. A PP-CULT promoveu igualmente uma sessão de debate sobre a proposta de lei sobre o regime geral dos bens do domínio público, no dia 27 de Novembro (Padrão dos Descobrimentos).

O ICOM-PT tem participado nas reuniões da PP-CULT sobretudo através de Luís Raposo e Marta Lourenço.

6. ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS

Por iniciativa do ICOM-PT realizaram-se em 2008 os seguintes encontros:

Conhecer o ICOM: Apresentação do ICOM-Internacional e do ICOM-Portugal aos estudantes de Museologia e disciplinas afins da Região Norte

Luís Raposo (ICOM-PT)

21 de Outubro de 2008

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Encontro Internacional *'Profissões Museais: Referencial europeu e situação portuguesa'*

Oradores: Angelika Ruge (ICTOP), Graça Filipe (ICOM-PT), Luís Raposo (ICOM-PT) e Filipe Mascarenhas Serra (ICOM PT)

8 de Outubro

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa

7. CICLO PALESTRAS DO ICOM

Destinadas ao aprofundamento de assuntos especializados de natureza teórica, prática e metodológica, menos fáceis de abordar em encontros nacionais, o ICOM-PT iniciou em 2008 o ciclo de conferências Palestras do ICOM. Sem periodicidade pré-definida, as palestras realizam-se quando o momento, o tema ou o/a orador/a o justificar. Em 2008, realizou-se uma palestra integrada neste ciclo:



Palestras do ICOM *Mestrado em Museologia e Património UNIRIO-MAST: Uma contribuição para a estruturação da Museologia como área académica no Brasil*
Marcus Granato, Coordenador do Mestrado UNIRIO-MAST
24 de Setembro de 2008
Museu de Ciência da Universidade de Lisboa

4

8. BOLETIM Informação ICOM.PT

Em 2008, foi renovada a imagem e estrutura do Boletim Informação ICOM.PT no sentido de lhe dar mais consistência e facilitar a sua produção e distribuição.

Foram publicados em versão electrónica três números (Jun-Ago 08, Set-Nov 08, Dez08-Fev09). A responsabilidade da edição é de Maria Vlachou.

9. ACTIVIDADES REGULARES

9.1 Imagem & Divulgação

Novo Desdobrável/Novo Cartaz
Renovação imagem dos materiais de divulgação
Renovação da imagem do Boletim
Envio de mensagens regulares para a lista MUSEUM

9.2 Participação em reuniões

O ICOM-PT participou em 2008 nas seguintes reuniões nacionais e internacionais:

ICOM-Paris (Assembleia Geral, Conselho Consultivo e ICOM-Europa), 1-4 de Junho de 2008 (ICOM-PT representado por Luís Raposo)

Homenagem a Irisalva Moita, Museu da Cidade, Lisboa, 18 de Maio de 2008 (ICOM-PT representado por Luís Raposo)

Primeiro Encontro Internacional sobre Casas-Museu, Vila Nova de Famalicão, 20 e 31 de Outubro de 2008 (ICOM-PT representado por Maria de Jesus Monge)

9.3 Participação em Júris de Concursos

Na sequência de várias solicitações, o ICOM-PT recomendou especialistas para integrar júris de concursos públicos. Em 2008, a participação fez-se através de Graça Filipe:

- Concurso para titular do cargo de Chefe de Divisão de Documentação, Fotográfica do IMC, IP – 2008;
- Concurso para preenchimento do cargo de Director do Museu Nacional do Teatro - 2008/2009;
- Concurso para preenchimento do cargo de Director do Museu Monográfico de Conímbriga - 2008/2009 (em curso).



9.4 Reuniões da Direcção ICOM-PT

13 de Abril de 2008 (Museu Nacional de Arqueologia)
20 de Junho de 2008 (Museu de Ciência)
2 de Outubro (Museu Nacional de Arqueologia)
15 de Dezembro de 2008 (Museu de Ciência)

9.5 Outras Actividades Quotidianas

Manutenção e actualização da página Web e bases de dados.
Correspondência e arquivo.
Manutenção e gestão das contas e tesouraria.
Início da organização do arquivo 'morto'.
Gestão dos endereços info@icom-portugal.org (Isabel Tissot/Marta Lourenço) e direccao@icom-portugal.org (Luís Raposo)

10. NOVOS MEMBROS

Em 2008 inscreveram-se 20 novos membros no ICOM, dos quais dois novos membros institucionais (Museu Colecção Berardo e Museu do Oriente).

11. APOIOS

Em 2008, o ICOM-PT agradece às seguintes instituições, sem as quais não teria sido possível a realização das actividades que constam deste Relatório:

ICOM-Paris
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Fundação Calouste Gulbenkian
Museu de Ciência da Universidade de Lisboa
Museu Nacional de Arqueologia
Oficina de Museus
Teatro S. Luiz
Universidade Lusófona

12. QUEM SOMOS

Mesa da Assembleia Geral: João Castel-Branco Pereira (Presidente), Silvana Bessone (Vice-Presidente), Maria Vlachou (1º Secretário) e José Manuel Oliveira (2º Secretário).

Conselho Fiscal: Filipe Mascarenhas Serra (Presidente), Clara Vaz Pinto (Vogal) e Francisco Pedroso de Lima (Vogal).

Direcção: Luís Raposo (Presidente), Marta Lourenço (Secretária), Isabel Tissot (Tesoureira), Graça Filipe (Vogal) e Paula Menino Homem (Vogal).

Dezembro 2008



13. Anexos

COMISSÃO NACIONAL PORTUGUESA DO ICOM

MORADA

Comissão Nacional Portuguesa do ICOM
C/O Marta Lourenço
Museu de Ciência da Universidade de Lisboa
Rua da Escola Politécnica 56
1250-102 Lisboa

FAX

213909326
C/o Marta C. Lourenço (Secretária da Direcção)

E-MAIL

info@icom-portugal.org

SÍTIO INTERNET

<http://www.icom-portugal.org>



INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS
CONSEIL INTERNATIONAL DES MUSEES

<http://icom.museum>

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

O ICOM (*International Council of Museums*), criado em 1946 em Paris, é a maior organização de museus e de profissionais de museu do mundo. Tem como principal objectivo a cooperação, representa a profissão museológica no plano internacional e é o instrumento técnico para realizar os programas da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

O ICOM tem sede em Paris e actualmente integra cerca de 21 mil profissionais de museus, individuais e institucionais, em 146 países. Em 117 destes países constituíram-se já comissões nacionais, cujos corpos gerentes são eleitos pelo plenário de todos seus membros.

O ICOM possui 30 Comitês Internacionais, nas mais diversas áreas de especialização – da história natural à arqueologia, da educação à gestão, da segurança à conservação. Cada membro do ICOM pode associar-se a um destes Comitês Internacionais como membro votante.

Através dos seus diversos comités e grupos de trabalho, o ICOM desenvolve continuamente diferentes reflexões e debates entre profissionais, abarcando conceitos de âmbito museológico e aspectos deontológicos que se repercutem no exercício profissional ligado aos museus, visando a sua actualização e adequação à sociedade contemporânea.

Os Estatutos do Conselho Internacional de Museus (ICOM) constituem o documento fundamental da Organização. O regulamento interno e o Código Deontológico do ICOM completam os Estatutos.

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

O ICOM realiza Assembleias Gerais trienais, associadas a Conferências Gerais em que todos os membros podem participar. A 21ª Conferência geral teve lugar em Viena (Áustria), em 2007, sob o tema *Museus e património universal*. A 22ª Conferência geral deverá realizar-se em Shangai (China), em 2010, subordinada ao tema *Os museus e uma sociedade harmoniosa*.

VISÃO

UM MUNDO EM QUE A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL SEJA UNIVERSALMENTE RECONHECIDA.

MISSÃO

O ICOM É A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DOS MUSEUS E DOS SEUS PROFISSIONAIS QUE SE DEDICA A PRESERVAR, ASSEGURAR A CONTINUIDADE E COMUNICAR À SOCIEDADE O VALOR DO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL, ACTUAL E FUTURO, MATERIAL E IMATERIAL.

MUSEU

É UMA INSTITUIÇÃO PERMANENTE, SEM FIM LUCRATIVO, AO SERVIÇO DA SOCIEDADE E DO SEU DESENVOLVIMENTO, ABERTA AO PÚBLICO E QUE PROMOVE A INVESTIGAÇÃO RESPEITANTE AOS TESTEMUNHOS MATERIAIS E IMATERIAIS DO HOMEM E DO SEU MEIO, ADQUIRE-OS, CONSERVA-OS, COMUNICA-OS E EXPÕE-OS COM FINS DE ESTUDO, DE EDUCAÇÃO E DE DELEITE.

(ESTATUTOS DO ICOM ART. 2, PARÁGRAFO 1 – APROVADOS NA 16ª ASSEMBLEIA GERAL DO ICOM (HAIA, HOLANDA, 1989), ACTUALIZADOS NAS ASSEMBLEIAS SEGUINTE(S).

O **Dia Internacional dos Museus**, instituído pelo ICOM e promovido por este desde 1978, celebra-se anualmente em todo o mundo a 18 de Maio.

O ICOM ACOLHE E INTEGRA MEMBROS INSTITUCIONAIS E INDIVIDUAIS, INCLUINDO ESTUDANTES.

CÓDIGO DEONTOLÓGICO

Todos os membros do ICOM devem identificar-se com o Código Deontológico do ICOM, que estão obrigados a subscrever.

Este documento é consultável em diversas línguas no sítio Internet do ICOM Internacional e do ICOM-Portugal:

PODEM SER MEMBROS INDIVIDUAIS NOMEADAMENTE:

- a) Profissionais de museus a tempo inteiro ou parcial (de acordo com a definição do Artigo 2º, Parágrafo 2º dos Estatutos do ICOM); ou
- b) Profissionais aposentados de museus; ou
- c) Indivíduos que, devido à sua experiência, serviços prestados ao ICOM, a um programa do ICOM, ou a uma Comissão Nacional ou Comité Internacional, são considerados merecedores do título de membros (limitado a 10% do total de membros de uma Comissão Nacional).

PODEM SER MEMBROS INSTITUCIONAIS:

Instituições que se enquadram na definição de 'museu' dada pelo Artigo 2º, Parágrafo 1º dos Estatutos do ICOM ou organizações que tutelam ou possuem museus na sua dependência.

PODEM SER MEMBROS ESTUDANTES:

Estudantes devidamente inscritos em cursos de pós-graduação ou segundos ciclos nas áreas da museologia, educação em museus, gestão de museus, conservação ou áreas afins podem tornar-se membros do ICOM.

A afiliação é limitada dado que os Membros Estudantes não têm direito a voto nem podem ser eleitos para Comissões Nacionais ou Internacionais.

ICOM- PORTUGAL
<http://www.icom-portugal.org>

OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PARA MEMBROS DO ICOM SÃO:

A oportunidade de partilhar experiências com profissionais portugueses e de todo o mundo através da participação em iniciativas do ICOM-Portugal, nas reuniões anuais dos Comités Internacionais (especializados) e na Reunião Anual Internacional que ocorre trienalmente.

Um cartão de validação anual que oferece entrada livre ou a preços reduzidos em milhares de museus em todo o mundo.

A associação e participação como membro votante de um Comité Internacional

A assinatura (incluída na quota anual) da publicação quadrimestral ICOM News e descontos em inúmeras outras publicações.

TORNAR-SE MEMBRO DO ICOM

As pessoas que reúnem as condições para se tornar membro do ICOM, em Portugal, podem apresentar sua candidatura através do ICOM-Portugal.

Todas as candidaturas são processadas e previamente aprovadas pela Comissão Portuguesa do ICOM e posteriormente enviadas para o ICOM Internacional em Paris.

Encontra os formulários de candidatura nos sítios Internet do ICOM-Portugal e do ICOM Internacional, que também informam sobre os procedimentos necessários para se tornar membro do ICOM.

Em caso de dúvida contacte a Comissão Nacional Portuguesa do ICOM.

SUBSCREVER A NEWSLETTER DO ICOM-PORTUGAL

O ICOM_Portugal propõe-se comunicar regularmente com os seus sócios e amigos através da sua newsletter trimestral, enviada por e-mail através da sua mailing list, e enviada por correio aos sócios que não dispõem de correio electrónico. A newsletter está disponível também no site icom-portugal.com. Este é um suporte que reúne artigos, opiniões, notícias, informações sobre conferências, encontros, outras iniciativas e também sobre novas publicações.

A newsletter é enviada a sócios e a não sócios, bastando para isso fazer a inscrição na mailing list através do site do ICOM_Portugal. Convidamos, igualmente, todos os interessados a enviarem conteúdos para a newsletter para info@icom-portugal.com.

ICOM-PORTUGAL | CORPOS GERENTES 2008-2011

DIRECÇÃO

Presidente : LUÍS RAPOSO [Museu Nacional de Arqueologia]

Secretária : MARTA LOURENÇO
[Museu de Ciência da Universidade de Lisboa]

Tesoureira : ISABEL TISSOT [Conservadora-restauradora]

Vogais : GRAÇA FILIPE [Ecomuseu Municipal do Seixal]
PAULA MENINO HOMEM
[Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto]

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente : JOÃO CASTEL-BRANCO PEREIRA
[Museu Calouste Gulbenkian]

Vice-Presidente : SILVANA BESSONE [Museu Nacional dos Coches]
1ª secretária : MARIA VLACHOU [museóloga]

2ª secretário : JOSÉ MANUEL OLIVEIRA
[Casa de Camilo – Museu. Centro de Estudos]

CONSELHO FISCAL

Presidente : FILIPE MASCARENHAS SERRA
[IGESPAR e Universidade Católica]

Vogais : CLARA VAZ PITO [Museu Nacional do Traje] e
FRANCISCO PEDROSO DE LIMA
[Museu de Angra do Heroísmo]

PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL PORTUGUESA DO ICOM PARA O TRIÉNIO 2008-2011

AFIRMAÇÃO PÚBLICA DO ICOM PORTUGAL

Através da tomada de posição por parte da Direcção e dos membros dos Corpos gerentes sobre temas da actualidade museológica portuguesa e internacional, assim como da participação sempre que possível em reuniões científicas sobre museus e museologia, no nosso País ou no estrangeiro, no sentido de conferir maior visibilidade ao universo museal português. Em especial, continuar a assegurar e reforçar a participação do ICOM Portugal nas actividades dos ICOM Internacional, quer ao nível dos Comités especializados, como ao nível dos Comités regionais.

ACTIVIDADE CIENTÍFICA E PROFISSIONAL

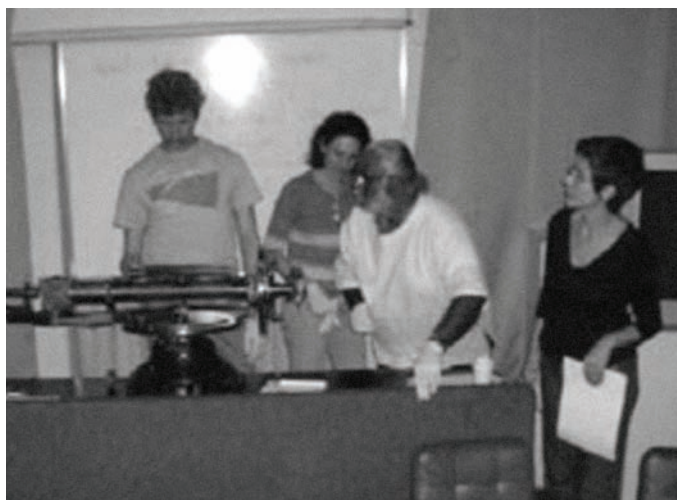
Além da realização anual das Jornadas do ICOM, na Primavera, serão promovidos, no Outono, os Encontros do ICOM. Serão estimulado ou apoiados todos os projectos, designadamente universitários, que visem o estudo da realidade dos museus em Portugal, em função do seu interesse para os profissionais dos museus. Procurar-se-á aproveitar e rentabilizar oportunidades para a realização de palestras ou sessões práticas por parte de especialistas estrangeiros, nomeadamente em articulação com o funcionamento e recursos quer dos meios académicos, quer sociais e profissionais, com que se possa estabelecer cooperação.

COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

Articulação da actividade do ICOM-Portugal com a de Associações afins e representativas, criando canais de contacto regular com as associações de profissionais conectados com as funções museais. Em especial, desenvolvimento cooperação com a Associação Portuguesa de Museologia. Promoção da troca de experiências entre comissões nacionais do ICOM dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs).

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Manter e reforçar os instrumentos de organização e de comunicação entre membros, nomeadamente o sítio do ICOM Portugal na Internet e o boletim ICOM Portugal-Informação, sob modelo que favoreça a sua mais ampla difusão.



PALESTRAS DO ICOM

Mestrado em Museologia e Património UNIRIO - MAST:

Uma contribuição para a estruturação da museologia como área académica no Brasil

MARCUS GRANATO

Museu de Astronomia e Ciências Afins [MAST]
Rio de Janeiro

MARCUS GRANATO [MAST]

Coordenador de Museologia do MAST, pesquisador do CNPq e líder de grupo de pesquisa na área de Preservação de Bens Culturais. Vice-coordenador do Mestrado em Museologia e Património, desenvolvido em parceria pela UNIRIO e pelo MAST desde 2006.

Terça-feira | 24 de Setembro de 2008 | 18h00

Anfiteatro Manuel Valadares
Museu de Ciência

Com o apoio:



Museus da Politécnica, Universidade de Lisboa
Rua da Escola Politécnica 56



DEBATE

PROFISSÕES MUSEAIS

O referencial europeu e a situação portuguesa

ORADORES

ANGELIKA RUGE

PRESIDENTE DO ICTOP

GRAÇA FILIPE

VOGAL DA DIRECÇÃO DO ICOM PORTUGAL

FILIPE MASCARENHAS SERRA

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DO ICOM PORTUGAL

Organização:



Apoio:



Quarta-feira | 8 de Outubro de 2008 | 15h00 - 18h00

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Auditório da Biblioteca Victor de Sá

Campo Grande, 380 – B
1749-024 Lisboa

O documento "Referencial Europeu das Profissões Museais"
encontra-se disponível nos seguintes endereços:

Versões em francês, inglês e alemão: <http://ictop.f2.fhtw-berlin.de/>
Versão em português: <http://www.icom-portugal.org/>